



Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02
Relatório da Administração

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras em sua íntegra encontram-se à disposição no site da Companhia.

I) A Empresa: o contrato de concessão, firmado em 2004 entre a LOGA e a Prefeitura do Município de São Paulo, completou seu décimo-primeiro ano de desafios, realizações e inovações. A concessionária é a responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde gerados nas regiões Norte e Oeste da cidade, por 20 anos. São resíduos gerados por 4,5 milhões de habitantes, além de uma população flutuante estimada em mais 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, passam por atendimento de saúde e fazem negócios nestas regiões. **II) Desempenho Operacional:** para atender esta demanda a LOGA conta com mais de 2.000 colaboradores e cerca de 300 veículos especializados na coleta de resíduos porta-a-porta. São 1,6 milhão de domicílios e mais de 15 mil estabelecimentos de saúde coletados dia e noite em 876 bairros e 13 subprefeituras. Em 2015, foram 1,75 milhão de toneladas coletadas, com 9,4 milhões de quilômetros percorridos pelas ruas e consumo de 5,9 milhões de litros de combustível. Na Estação de Transbordo de Ponte Pequena, uma das mais modernas do país, foram transferidas 1,5 milhão de toneladas de resíduos dos caminhões de coleta para veículos com grande capacidade de carga, otimizando o fluxo de resíduos até o aterro sanitário. A Central Mecanizada de Triagem, referência internacional em tecnologia de separação, processou 25 mil toneladas de recicláveis no ano. Os resíduos dos serviços de saúde tiveram suas 26 mil toneladas tratadas dentro dos mais rígidos controles e padrões técnicos. Além disso, 1,7 milhão de toneladas foram destinadas em um dos maiores e mais seguros aterros sanitários do mundo, alinhado ao compromisso da LOGA com o Meio Ambiente e a Qualidade de seus serviços. Os indicadores de produtividade da empresa continuam apresentando melhorias constantes, em razão dos esforços contínuos em treinamento, inovações nos equipamentos e destacada gestão no controle operacional.

III) Gestão de Pessoas: a LOGA busca continuamente a capacitação de seus colaboradores, desenvolvendo programas que visam o aprimoramento específico no desempenho das suas atividades. No Programa Liderar, por exemplo, foram escolhidos jovens e potenciais líderes para desenvolvimento de habilidades em todos os campos da gestão. O programa de estágio vem sendo renovado e continua promovendo oportunidades para estudantes de Graduação. Em 2015, os programas de treinamento atingiram 24 mil horas. **IV) Segurança, Qualidade e Meio Ambiente:** a busca por melhoria é contínua no ambiente de trabalho, com adoção de práticas, procedimentos e equipamentos adequados, visando proporcionar aos colaboradores um local seguro e livre de agentes nocivos, observando à legislação aplicável de Saúde e Segurança do Trabalho. Com isso, tem implantada a ISO 9001, que visa o aperfeiçoamento da gestão dos serviços prestados e verificação da satisfação da prefeitura e dos munícipes. Da mesma forma, a preocupação com o Meio Ambiente mantém a LOGA sempre alinhada à legislação e exigências dos órgãos de controle, garantindo seu total atendimento. Todas as atividades da empresa são monitoradas visando evitar qualquer possibilidade de impacto ambiental. **V) Responsabilidade Social:** Em 2015, a empresa deu continuidade às suas reconhecidas práticas de conscientização e sensibilização da população, sob as mais diversas formas, tais como site, panfletagem direta porta a porta, Programa de Visitas, Ecomóvel, Ecoescola e contato permanente em comunidades e reuniões, juntamente com o poder concedente. As atividades presenciais somaram mais de 55 mil pessoas sensibilizadas diretamente. **VI) Desafios:** a gestão de resíduos em uma cidade como São Paulo é bastante complexa. Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta estão o tráfego intenso, as grandes distâncias, o adensamento populacional e a conscientização dos munícipes. Neste item, são pontos de atenção o descarte desordenado dos resíduos, seja em embalagens precárias, fora dos horários estabelecidos ou em pontos viciados. Adicionalmente, os estabelecimentos Grandes Geradores que, por lei, são obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos como se fossem domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, sobrecarrega a logística e os custos de coleta. Também existe o impacto dos ca-

ambeiros que recolhem resíduos e os descartam de forma desordenada em ruas, canteiros e calçadas. Para reduzir esses efeitos prejudiciais à cidade, a LOGA conta com o apoio da Amlurb na fiscalização e investe em programas de conscientização da população. Também se constitui em desafio o aumento dos custos operacionais da empresa devido à maior geração de resíduos e crescimento da cidade. O parcial reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, obtido em 2012, não foi suficiente para suprir os custos extras e investimentos da concessão na modernização e expansão dos equipamentos e instalações. Ainda assim, a empresa vem honrando seus compromissos contratuais dentro dos limites de geração de caixa e capacidade de endividamento. São dignos de destaque os projetos de expansão da Coleta Seletiva, com maior adesão da população, a Coleta Mecanizada, com equipamentos de tecnologia superior à exigida pelo contrato, os inovadores Sistemas de Contêineres Subterrâneos, a Coleta em Comunidades, realizada com veículos elétricos de baixo impacto, bem como a Estação de Transbordo e Central Mecanizada de Triagem Ponte Pequena. Em 2015, a empresa fechou a compra de 99 caminhões e 87 implementos dentro do plano de renovação da frota. Os veículos serão ou estão sendo entregues no primeiro trimestre de 2016. Dois outros projetos importantes tiveram avanços expressivos em 2015: a nova unidade de tratamento de resíduos de saúde teve seu projeto enquadrado no Ministério das Cidades e o licenciamento evoluiu em etapas significativas e a empresa já investiu na aquisição do terreno para o segundo transbordo, que trará maior eficiência operacional e otimizará o fluxo de caminhões na cidade. O projeto foi submetido à audiência pública e seu avanço depende da aprovação do novo plano de zoneamento do município. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento aos seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços. Todas as conquistas de 2015 só foram possíveis pelo insubstituível trabalho dos mais de 2.000 colaboradores da Companhia.

A Administração

Balancos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2015		2014		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	49.430	23.063			Fornecedores e outras contas a pagar	9	48.544	47.288		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	46.444	51.600			Empréstimos e financiamentos	10	22.675	62.967		
Estoques		1.808	1.582			Debêntures	11	1.032	-		
Imposto a recuperar	6	3.313	15.157			Salários, benefícios e encargos	12	16.886	15.376		
Adiantamento a fornecedores		2.092	3.624			Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	12.496	15.375		
Total do ativo circulante		103.087	95.026			Imposto de renda e contribuição social		126	-		
Não circulante						Obrigações contratuais		4.834	2.565		
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	53.318	50.645			Dividendos a pagar		2.455	-		
Ativo fiscal diferido	7	7.428	6.966			Total do passivo circulante		109.048	143.571		
Depósitos judiciais		8.843	8.981			Não circulante					
Total do realizável a longo prazo		69.589	66.592			Empréstimos e financiamentos	10	39.627	52.433		
Imobilizado	8	59.033	67.226			Debêntures	11	50.000	-		
Intangível		452	650			Provisões		4.322	3.855		
		59.485	67.876			Passivo fiscal diferido	7	5.256	5.129		
Total do ativo não circulante		129.074	134.468			Total do passivo não circulante		99.205	61.417		
						Patrimônio líquido	15				
Total do ativo		232.161	229.494			Capital social		19.923	19.923		
						Reserva legal		3.985	3.985		
						Reserva de lucros		-	598		
						Total do patrimônio líquido		23.908	24.506		
						Total do passivo e patrimônio líquido		232.161	229.494		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar				
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	60.650	(40.727)	3.985	879	-	24.787
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.958	5.958	5.958
Reserva de lucros	-	-	-	(1.239)	-	(1.239)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	60.650	(40.727)	3.985	598	-	24.506
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.058	14.058	14.058
Reserva de lucros	-	-	-	(14.058)	-	(14.058)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(14.656)	-	(14.656)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	60.650	(40.727)	3.985	-	-	23.908

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	14.058	5.958	14.058	5.958
Depreciação e amortização do imobilizado/intangível	13.646	11.451	13.646	11.451
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13.779	8.576	13.779	8.576
Provisão para programa de conscientização	-	(1.464)	-	(1.464)
Provisão para contingências	2.839	2.108	2.839	2.108
Imposto de Renda e contribuição social	7.247	2.438	7.247	2.438
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado	33	7.053	33	7.053
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	4.708	(940)	4.708	(940)
Ativo Financeiro	(1.225)	(19.310)	(1.225)	(19.310)
Impostos correntes	11.844	(11.706)	11.844	(11.706)
Partes relacionadas	127	(113)	127	(113)
Estoques	(226)	753	(226)	753
Outros créditos	(1.127)	(1.731)	(1.127)	(1.731)
Depósitos judiciais	(146)	1.551	(146)	1.551
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.731)	2.889	(1.731)	2.889
Adiantamento de fornecedores	1.532	(382)	1.532	(382)
Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	1.510	2.139	1.510	2.139
Impostos, taxas e contribuições	(2.879)	887	(2.879)	887
Imposto de renda e contribuição social	(7.457)	(3.882)	(7.457)	(3.882)
Total				
	26.367	1.661	26.367	1.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221 - Jaguaré - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos adicionais, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. ("VVR"), detentora de 62,347% das ações e a P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. ("PNASPE"), com participação de 37,653%. A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A., realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos, para a VVR, companhia constituída pelo Grupo Solvi com objetivo específico de participar do capital de outras companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, a PNASPE é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A., conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Contrato de concessão:** Pela exploração do objeto da concessão, o Poder Concedente efetua pagamentos mensais fixos, tendo sido utilizados, para efeito de cálculo, os valores constantes da proposta vencedora da licitação. A Prefeitura do Município de São Paulo aprovou, em julho de 2014, reajuste contratual da tarifa mensal no total de 1,58% para um novo serviço de coleta urbana aos domingos e 2,03% para expansão da Coleta Seletiva a partir de Janeiro de 2015. O

contrato de concessão só poderá ser declarado extinto nas seguintes hipóteses: (i) término do prazo contratual; (ii) empacação com pagamento de indenização no valor dos bens que reverterem ao Poder Concedente; (iii) caducidade por parte da Prefeitura Municipal; (iv) rescisão amigável ou judicial; (v) anulação por ilegalidade; ou (vi) falência ou extinção da Concessionária. Os bens imprescindíveis à execução dos serviços de limpeza urbana objeto do presente contrato reverterão em favor do Poder Concedente após a extinção da concessão e incluem o sistema existente quando do início da operação e os bens e infraestrutura adquiridos ou construídos pela Concessionária, ao longo do contrato de concessão, que sejam utilizados na prestação dos serviços. Os veículos adquiridos pela Companhia, composto por caminhões no valor contábil de R\$2.218 (R\$2.199 em 2014) estão classificados no ativo imobilizado (nota explicativa nº 8), pois não são considerados como bens reversíveis pela Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou receita bruta de R\$ 472.709 (R\$450.623 em 2014), composta por R\$1.225 (R\$159.577 em 2014) em construção (vide nota explicativa nº 16) e R\$471.484 (R\$431.046 em 2014) em prestação de serviços. A receita reconhecida com relação à construção em 2015 representa o valor justo dos investimentos realizados, com margem de retorno zero, considerando que a Administração da Companhia entende que o retorno é obtido sobre a receita de prestação de serviços de coleta. **Reequilíbrio quinquenal:** O reequilíbrio é um mecanismo contratual aplicável a cada cinco anos, para adequar as receitas à realidade dos custos e obrigações de investimentos da concessionária. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio tarifário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental assinado, o Poder Concedente reconhece alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais incidido em todos os anos da Concessão,

de forma provisória, com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela Amlurb iniciado, mas ainda sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a Companhia em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurado apartado do documento assinado, por Comissão instituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceirização de aterro a partir do 7º ano até não mais o final do 11º ano conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que não há mais tempo hábil para o cumprimento desta meta e até o momento não houve definição quanto ao terreno a ser implantado. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, mas não houve qualquer pronunciamento até o presente momento. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas, não foi efetuada neste exercício uma provisão para investimentos futuros. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). **3. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:** Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia. A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento,

continua